

EXTRATO DA ATA

João Carlos dos Santos
Diretor-Geral

Na reunião de 8 de março de 2023, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

Reclassificação do Mosteiro de Tibães e fixação da zona especial de proteção (ZEP), freguesia de Mire de Tibães, concelho de Braga. Proposta de revisão/retificação com desafetação da zona non aedificandi do Mosteiro de São Martinho de Tibães. CS 1644419.

RELATORA DOUTORA LAURA CASTRO

PARECER

Começamos por sistematizar a cronologia da proposta de reclassificação do Bem cultural em causa:

- 16 de janeiro de 2013 – Informação da DRCN propõe a abertura da instrução do procedimento de reclassificação do Mosteiro de Tibães como monumento nacional (MN). A informação foi devolvida, solicitando ampliação da classificação a todo o mosteiro e cerca, e alargamento da zona especial de proteção (ZEP).
- 19 de dezembro de 2014 – a Assembleia da República aprova uma Resolução que recomenda ao Governo que *classifique o Mosteiro de Tibães [...] como imóvel de interesse nacional, reconhecendo-o como monumento nacional* (DR, 1.ª série, n.º 14, de 21 de janeiro de 2015).
- 23 de janeiro de 2015 – Nova informação da DRCN propõe a alteração da designação do Bem de “Igreja e Mosteiro de Tibães, fontes e construções arquitetónicas da respetiva quinta” para “Mosteiro de Tibães”, fundamentando a reclassificação através do valor patrimonial do Bem e da sua integridade e autenticidade, do interesse arquitetónico e paisagístico, histórico e científico, e sociocultural.
- 5 de fevereiro de 2015 – Abertura do processo de reclassificação do Mosteiro de Tibães como monumento nacional (MN).
- 23 de outubro de 2017 – Nova informação da DRCN propõe a reclassificação do Mosteiro de Tibães como monumento nacional (MN), retomando a Informação de 2015, e fixação da zona especial de proteção (ZEP), com os respetivos conteúdos nos termos do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 309/2009.
- 12 de setembro de 2018 – Submissão da proposta a parecer da SPAA do Conselho Nacional de Cultura tendo merecido o acordo deste órgão, à exceção da designação propondo a de “Mosteiro de São Martinho de Tibães” e da alteração da zona *non aedificandi*, onde se contemplava a área de um cemitério novo.

- 23 de outubro de 2018 – Despacho favorável da Diretora-Geral do Património Cultural e abertura de período de audiência de interessados.
- 19 de maio de 2021 – Nova submissão a parecer da SPAA do Conselho Nacional de Cultura que confirma a reclassificação para monumento nacional (MN), mas define-o na categoria de conjunto de interesse nacional (CIN) e propõe conteúdos, nos termos do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, mantendo inalteradas as restantes propostas, já aprovadas no parecer de 12 de setembro de 2018.
- 20 de agosto de 2021 – Despacho favorável do Diretor-Geral do Património Cultural.
- 13 de abril de 2022 – Submissão a parecer da SPAA do Conselho Nacional de Cultura um Pedido de Informação Prévia (PIP) relativo à construção de um novo cemitério na zona *non aedificandi* do Mosteiro de São Martinho de Tibães.

O parecer conclui desta forma:

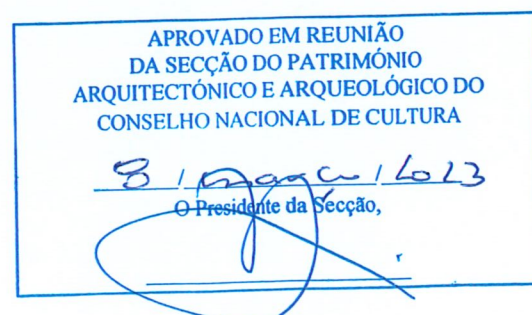
Face ao exposto, atendendo ao interesse público, ao seu impacte mínimo, ao cuidado havido com o sistema de vistas e de paisagem, perante o desígnio social e pouca intrusividade arquitetónica do estudo proposto no atual PIP, a SPAA do CNC dá o seu parecer positivo quanto ao desenvolvimento deste projeto, evoluindo agora para a nova fase de Projeto de Execução e desde que se inicie de imediato o correspondente processo de revisão/retificação com desafetação da área necessária na atual zona non aedificandi da cerca do Mosteiro de Tibães.

Proposta de Parecer

Em cumprimento do parecer da SPAA do Conselho Nacional de Cultura, acima transcrito e despachado favoravelmente pelo Diretor-Geral do Património Cultural em 8 de junho de 2022, propõe-se a revisão/retificação com desafetação da zona *non aedificandi* do Mosteiro de São Martinho de Tibães, na área necessária para a construção do novo cemitério, conforme representado nas plantas anexas a esta proposta.

Os limites da área a desafetar foram articulados com a Câmara Municipal de Braga e correspondem aos limites do projeto de cemitério novo que foi objeto do Pedido de Informação Prévia submetido a parecer da SPAA do CNC a 13 de abril de 2022.

Finda a apresentação, o Arq. João Carlos dos Santos colocou à votação a reclassificação do Mosteiro de São Martinho de Tibães e fixação da zona especial de proteção (ZEP). Votaram favoravelmente todos os membros da SPAA presentes.



Mosteiro de São Martinho de Tibães, proposta de reclassificação

Concelho de Braga

Freguesia de Mire de Tibães

- Conjunto de Interesse Nacional
- Zona especial de proteção
- Área non aedificandi

